
AÇÕES TERRORISTAS NÃO SÃO A CULPA DOS SALAFIS

Pelo Shaykh Ahmad Ibn Yahya al-Najmi

Traduzido de Answering-Extremism.Com

Por Youssef Abu Mohammed F. al-Andalusi

Versão 1.0 - 27 de Abril 2011

بِسْمِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Todo o louvor e agradecimentos são para Allah. Que as orações e paz estejam sobre o Mensageiro de Allah, a sua Família, e Companheiros.

Allah enviou o Seu Mensageiro com orientação e com a Verdadeira Religião para que ele a torna-se clara sobre todas as outras religiões mesmo que as pessoas que adoram outros além de Allah odeiem-na. E a vida do Mensageiro de Allah (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) é um exemplo prático de viver a legislação de Allah (*Azza wa djall*). É a mesma legislação que lhe foi revelada e que ele foi comandado a seguir, como Allah (*Azza wa djall*) diz:

“Em seguida, fizemo-te estar sobre uma legislação de ordem; então, segue-a. E não sigas as paixões dos que não sabem. Por certo, eles de nada te valerão, diante de Allah. E, por certo, os injustos são aliados uns aos outros. E Allah é O Protetor dos piedosos.” [Surah al-Jahiyah, 45:18-19]

O Profeta (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) costumava proibir a deslealdade e traição, e em vez disso comandava honestidade, decência e lealdade. Foi relatado que sempre que ele apontava um líder de qualquer exército (legítimo) ou expedição, ele aconselhava-o em privado para ser consciente e temeroso de Allah e para ser bom para os Muçulmanos com ele, então ele diria:

“Segue em frente em nome de Allah, no caminho de Allah. Luta contra aqueles que descreram em Allah. Segue em frente, mas

não excedas os limites. Não sejas traíçoeiro, não mutiles, e não mates crianças.” [Relatado por Muslim: 4294]

E a formulação do mesmo *hadith* registado por al-Tabarani em “*al-Mu'jam al-Saghir*” [Hadith n° 340] é:

“E não sejas covarde e não assassines crianças, mulheres ou os idosos.”

Portanto, o Mensageiro (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) proibiu deslealdade e traição – as muitas maneiras dos terroristas. Ele proibiu também matar mulheres, crianças e os idosos – aqueles que não são mesmo capazes de lutar. Ele proibiu matar essas pessoas da mesma forma como ele proibiu a divulgação de corrupção. Allah (*Azza wa djall*) diz:

“E não semeeis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.” [Surah al'Araf, 7:56]

Noutros lugares, Allah menciona que Ele não gosta de corruptores nem orienta Ele o plano dos enganadores.

Foi da mesma maneira e método, que os Companheiros viveram e atuaram. (Quando eles estavam em poder), eles costumavam ir ter com qualquer povo descrente (em um estado de guerra legítima), e convidavam-lhes primeiro para o Islam. Se eles negassem e fossem Cristãos e Judeus, ele convidavam-lhes então para pagar *Jizyah*¹. Se eles negassem, os Companheiros declaravam abertamente um estado de luta. Eles informavam-lhes que eles encontrar-se-iam militarmente; eles só lutariam depois de fazer esta declaração aberta e clara. No que diz respeito àqueles que adoravam ídolos, eram-lhes dada a escolha de entrar no Islam ou lutar; eles também só seriam lutados após uma declaração clara e pública de intenções ter sido feita para eles.

No que diz respeito àqueles que cometem atos terroristas estes dias – aqueles que se atam com cintos explosivos ou conduzem carros-bomba carregados com explosivos – eles vão para qualquer reunião de pessoas e detonam os seus

¹ *Jizyah*: o imposto que os não-Muçulmanos que vivem em terras Muçulmanas têm que pagar ao governo legítimo Muçulmano em troca de direitos de segurança. Isto foi feito para evitar lutar. [Nota do tradutor]

dispositivos ou carros por eles próprios. Tal ato é construído apenas sobre deslealdade e traição; o Islam está longe e removido disto e nunca está em suporte disto em quaisquer circunstâncias.

As ações cometidas nestes dias, como os ataques suicidas na Inglaterra ou outros países, são concebidos e realizados por aqueles que fazem *Takfir*², os *Khawarij*. Eles são aqueles que foram condenados pelo Mensageiro (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) quando ele disse:

“Em direção ao final do tempo, haverá jovens em idade e irracionalismo em discrição. Eles falam com as melhores declarações, no entanto passarão para dentro e para fora do Islam da forma como uma flecha atravessa o seu alvo. A fé deles nem passará além das suas gargantas. Onde seja que os encontrases, mata-os³ pois nisso há uma recompensa no Dia da Ressurreição.”

E foi também autenticamente relatado que ele (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) disse:

“(Se mortos) eles são as piores pessoas a serem executadas sob o céu.”

E ele (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) disse:

“Elas são as melhores pessoas que foram mortas – aquelas que eles (os *Khawarij*) matam.”

2 *Takfir*: a afirmação indiscriminada que as pessoas são incrédulas apesar delas declararem crença ou não.

3 Como muitas outras legislações no Alcorão e na Sunnah, isto é um veredito de punição condicional e é um veredito legítimo capital para ser determinado e executado pelos líderes e pelos governantes legítimos, não de forma incondicional por indivíduos.

Deve ser também compreendido que estes textos que mencionam a pena capital não bastam para ilustrar uma sede de sangue Islâmica. Não são só eles condicionais, mas existem além disso muitos outros textos devem também ser considerados – textos que proíbem matar sem direito. Considerando apenas os textos mencionados aqui alguém pode dizer, “Estás a ver, o Islam encoraja matar!” Mas em respeito a algo sério como pena capital contra as pessoas, a pergunta é: Quem deve decidir quando e a quem aplicar (a pena)? Outras pessoas ou alguém (com um posto) alto? [Nota do tradutor]

E ele (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) disse:

“Tuba⁴ é para quem os mata ou para quem eles matam.”

E:

“Onde seja que os encontrases, luta contra eles pois nisso há uma recompensa com Allah.”

E ele disse sobre eles:

“Eles são os cães do Inferno.”

E:

“Se eu me cruzasse com eles, eu destruí-los como o povo de 'Ad foi destruído.”

E em outra formulação, **“...como o povo de Thamud foi destruído.”**

E ele (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) disse:

“Eles irão definitivamente de atravessar pela Religião como uma flecha atravessa o seu alvo. Depois eles nunca irão de retornar até que a seta retorne para a sua corda do arco.”

E o significado de “eles irão de atravessar” é que eles vão deixá-la (a Religião) através de irem pelo lado oposto. Os *Khawarij* fazem exatamente isso – eles passam pela Religião, fora dela enquanto nada dela (da Religião) permanece neles.

Baseado nisto, nós reconhecemos que o Islam é livre e inocente deste tipo de comportamento imprudente e violento. E esta (rejeição do Islam) só entristece e desanima os perpetradores que cometem tais crimes. Mesmo assim as suas ações são rejeitadas.

4 *Tuba*: Uma árvore no Paraíso. [Nota do tradutor]

E as pessoas que acusam os Salafis – aqueles que seguem o Livro de Allah e a Sunnah do Seu Mensageiro (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) e que permaneceram no caminho dos Companheiros – aqueles que os acusam de ser aqueles que realizaram os atentados na Grã-Bretanha e outros lugares, que matam pessoas, destroem propriedade, derramam sangue, levam as pessoas a ter medo, e renunciam obediência aos governantes (sob os quais eles residem); aqueles que acusam os Salafis disto são os mesmos que estão cometendo estes crimes. Mas eles querem associar esses atos com outras pessoas; eles são na realidade as pessoas da organização de al-Qaeda, os seguidores de Osama bin Laden, al-Mas'ari, Sa'd al-Faqih, e outros como eles. Estas pessoas têm sido criadas com livros de autores inclinados para *Takfir* como Sayyid Qutb e outros como ele sobre a metodologia equivocada deles. Eles declaram sem direito quase qualquer um da nação de Muhammad (*sallAllahu 'alayhi wa sallam*) como sendo incrédulos. Eles fazem *Takfir* de qualquer um apenas porque ele comete pecados, e realmente não há ninguém que não os comete.

Na verdade é inadmissível declarar qualquer Muçulmano um incrédulo a não ser que Allah (*Azza wa djall*) Ele Próprio tenha feito isso como ele fez com aqueles que adoram outros além Dele, cometendo *Shirk* grande (adorar outros em vez ou junto com Allah). Allah (*Azza wa djall*) diz:

“E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: 'Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.'” [*Surah al-Zumar*, 39:65]

E Ele (*Azza wa djall*) também diz:

“E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados” [*Surah al-Mu'minun*, 23:117]

E Ele diz:

“Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.” [*Surah al-Shu'ara*, 26:213]

E Ele cita 'Isa ibn Maryam (o Profeta Jesus, o filho de Maria) dizendo:

**“Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor.
Por certo, a quem associa outras divindades a Allah, com efeito,
Allah proíbe-lhe o Paraíso, e a sua morado é o Fogo. E não há
para os injustos socorredores.”** [Surah al-Mai'dah, 5:72]

Isto é a realidade (dos incrédulos) e ninguém deve tentar torcê-la. E qualquer um que afirmar algo diferente do que isto é um mentiroso como aqueles obcecados com fazer *Takfir*, rotulando como incrédulos aqueles que acreditam em Allah e que adoram somente Allah, aqueles que oram e jejuam. Este tipo de pessoas propagam e chamam para a falsidade e decepção.

Isto é a verdade real e ninguém deve duvidá-la ou tentar ignorá-la. E com Allah está todo o sucesso. Que Allah envie orações sobre o nosso Profeta Muhammad, e sobre a sua Família e seus Companheiros.

Ditado por: (Shaykh) Ahmad Ibn Yahya al-Najmi, 7/22/1426 (que equivale a 27 de Agosto de 2005 D.C.) | Para uma biografia detalhado do Shaykh visite o nosso [site](#). |



www.Al-Muminun.net



| A Doutrina e Metodologia dos Salaf as-Saalih - Pura e Limpa |

Nota: Este documento é um e-book publicado online pelo site Al-Muminun.Net. Este e-book foi formatado e desenvolvido especificamente para ser distribuído gratuitamente na Internet. Os responsáveis pelo site Al-Muminun.Net permitem que este documento, em sua presente forma e sem alterações, seja distribuído, impresso, fotocopiado, reproduzido e/ou divulgado por meios eletrônicos para o fim de divulgar-se seu conteúdo e não para o fim de obter-se lucro, a menos que um requerimento específico seja enviado à equipa do site e seja dada permissão para tanto. Qualquer um que deseje citar trechos deste documento deve dar os devidos créditos ao site, citando nominalmente a fonte e seu endereço na web, Al-Muminun.Net, e não deve fazê-lo, de modo algum, colocando a citação fora de contexto e sem se referir às fontes e dar-lhes os devidos créditos. - “E temeí a Allah e sabeí que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.” [Surah al-Baqarah, 3:231]